



## **Inclusão Escolar em Foco: desafios e práticas do profissional de apoio**

Sheila de Jesus Silva

[UESB/202110820@uesb.edu.br](mailto:UESB/202110820@uesb.edu.br)

Clarice de Jesus Santos

[UESB/202420174@uesb.edu.br](mailto:UESB/202420174@uesb.edu.br)

Clara de Jesus Santos

[UESB/202420173@uesb.edu.br](mailto:UESB/202420173@uesb.edu.br)

A inclusão escolar constitui um dos maiores desafios da educação atual. Este desafio foi observado em nossas visitas às escolas e discutido nas reuniões do PIBID. Assim, optamos por fazer uma entrevista com uma profissional de apoio da escola para entender como ocorre esse apoio aos alunos com laudo de algum tipo de necessidade especial.

Este resumo tem como objetivo discutir a inclusão escolar a partir da análise da entrevista realizada com uma profissional de apoio de uma unidade escolar da rede municipal de ensino de Jequié-BA.

A investigação fundamenta-se em uma produção de dados (BOGDAN;BIKLEN, 1994), tomando a entrevista como instrumento central de produção de dados, conforme defendem Ludke e André(2012). A entrevista permitiu acessar percepções, práticas e desafios vividos no cotidiano escolar.

Os resultados parciais indicam, primeiramente, lacunas na formação inicial da profissional, ainda que haja formações anuais promovidas pelo município. Observou-se também que o trabalho envolve alunos com diferentes diagnósticos (autismo, deficiência intelectual e TDAH), exigindo estratégias diferenciadas e grande flexibilidade. A entrevistada destacou que sua atuação vai além da sala de aula, incluindo momentos de socialização, apoio individualizado e mediação entre professores e alunos. Questões estruturais também foram apontadas, como a falta de profissionais de apoio escolar suficientes, escassez de materiais didáticos pedagógicos adaptados às necessidades específicas e a necessidade de maior articulação entre escola, família e gestão municipal. Além disso, surgiram dificuldades relacionadas ao estigma social, à resistência de alguns alunos ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) e ao distanciamento do profissional de apoio em relação ao Projeto Político-Pedagógico da escola.

Conclui-se que a inclusão escolar, embora avance em termos de presença dos alunos atípicos na escola regular, ainda enfrenta desafios práticos, pedagógicos e institucionais. Discuti-la é essencial para compreender as demandas atuais da educação pública e propor caminhos que assegurem não apenas o acesso, mas uma verdadeira inclusão desses estudantes.

**palavras-chave:** Inclusão Escolar, PIBID, realidade escolar, prática do profissional de apoio.